

## **EDITAL** Nº 56/IX-2º/2007

(Moção sobre Situação do Arsenal do Alfeite)

EU, JOSE MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA, PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ALMADA

Faço público que na Reunião da Sessão Extraordinária realizada no dia 2 de Fevereiro de 2007, a Assembleia Municipal de Almada aprovou a seguinte Moção:

## **MOÇÃO**

A Assembleia Municipal de Almada, aprovou na sua sessão ordinária de 24 de Fevereiro de 2006, uma moção sobre a situação do Arsenal do Alfeite.

Pretendia a moção "- Solicitar ao Governo que clarifique qual a sua estratégia para o Arsenal do Alfeite, sublinhando quais as medidas de curto e médio prazo que pretende adoptar para modernizar o Estaleiro, e assegurar a continuidade do seu funcionamento em plena laboração, no plano da construção, manutenção e reparação dos navios da Marinha de Guerra Portuguesa."

A Assembleia Municipal de Almada, não recebeu até ao momento qualquer esclarecimento por parte do Governo da República que permitisse afastar os motivos que levam os trabalhadores Arsenalistas a manterem um estado de ansiedade, em relação aquilo que será o futuro do Estaleiro e por consequência o seu próprio futuro.

Recentemente, o Despacho nº 299/2007 de 8 de Janeiro; dos Ministérios das Finanças, da Administração Pública e da Defesa Nacional, dá a conhecer que foi constituído um grupo de trabalho na dependência do Gabinete do Ministro da Defesa Nacional, para a empresarialização do Arsenal do Alfeite.

Diz o referido despacho que "existem já alguns estudos de base sobre qual o modelo a adoptar e que, pese embora alguns dos mencionados estudos estejam já algo desactualizados, os mesmos se orientam unanimemente no sentido de uma transformação de natureza do Arsenal do Alfeite, que passaria a revestir uma forma empresarial".

## EDITAL Nº 56

Refere ainda que "esta questão é também da maior importância para a prossecução das actividades da EMPORDEF, S.G.P.S. (Empresa Portuguesa de Defesa — Sociedade Gestora de Participações Sociais)".

Uma primeira interrogação sobre o porquê de pagar € 95000 ao Presidente do grupo de trabalho que vai fazer um estudo (durante 4 meses) sobre uma matéria em que "já existem alguns estudos".

Uma Segunda interrogação: esta questão é também da maior importância para a prossecução das actividades da EMPORDEF, S.G.P.S.

Não seria de esperar que o estudo fosse da maior importância para o Arsenal!

Tendo em consideração que os trabalhadores do Arsenal do Alfeite continuam a viver um período de grande preocupação no que diz respeito ao futuro do Estaleiro, e atendendo à importância que o mesmo tem para o concelho de Almada e para o país, a Assembleia Municipal de Almada, reunida em 02 de Fevereiro de 2007, decide:

- Manifestar o apoio a soluções que coloquem o Arsenal, na cena nacional como o Arsenal da Marinha Portuguesa
- Manifestar o apoio a dinâmicas de modernização que aumentem a capacidade produtiva e assegurem aos trabalhadores o respeito pelos seus direitos inalienáveis.
- Amaifestar o apoio a medidas que contribuam para o desenvolvimento da Indústria Naval em Portugal, contribuindo para melhor servir a Marinha e o País.

POR SER VERDADE SE PUBLICA O PRESENTE «EDITAL» QUE VAI POR MIM ASSINADO E IRÁ SER AFIXADO NOS LUGARES DO ESTILO DESTE CONCELHO.

Almada, em 5 de Fevereiro de 2007

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

(JOSÉ MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA)